

Banco de Dados de Óleos Essenciais de Espécies Vegetais do Cerrado Maranhense

Ildenice N. Monteiro¹; Yan M. L. Fernandes¹; Cairo R. L. Gonçalves¹; Luis G.L.C. Siqueira¹; Gizelli S. L. Coutinho³; José G. S. Maia²; Odair S. Monteiro¹

¹Universidade Federal do Maranhão; ²Universidade Federal do Pará; ³Faculdade Pitágoas – São Luís, MA

Palavras-chave: Plantas aromáticas; Base de dados; Inventário; Cerrado maranhense.

Muitas espécies aromáticas estão submetidas à pressão ambiental em face de permanente ação antrópica. A taxa de extinção destas espécies é muito elevada. Tendo em vista esta situação, é imperativo que espécies aromáticas sejam inventariadas, descobertas as suas potencialidades econômicas e inseridas em projetos de desenvolvimento tecnológicos complementares que conduzam os resultados ao seu aproveitamento agro-industrial. Este trabalho tem essa concepção, integrado, interdisciplinar, interinstitucional, direcionado para estabelecer o inventário e a análise da flora aromática do Cerrado maranhense, em especial o Parque Estadual das Nascentes do Rio Parnaíba (PENRP) e o Parque Nacional da Chapada das Mesas (PNCM), respectivamente nos municípios de Alto Parnaíba e Carolina, MA, Brasil. O objetivo foi estabelecer uma base de dados das plantas aromáticas do Cerrado maranhense, promovendo o inventário com suporte a execução de estudos botânicos, químicos e biológicos do material coletado. Foram coletadas 27 espécimes no PENRP e 49 no PNCM. As coletas foram feitas em maio de 2014 e abril de 2016, respectivamente. O estudo obteve uma amostragem abrangente, envolvendo 39 gêneros de 22 espécies e 16 famílias diferentes. No processo de extração dos óleos essenciais por hidrodestilação, foi possível obter rendimentos distintos, que variaram entre 0,1 a 4,86%. Em sequência, a análise por cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas concedeu dados suficientes para a montagem do inventário de composições químicas, elucidando desde seus componentes majoritários até pequenos traços¹. Por fim, os óleos de maior rendimento foram submetidos a análises biológicas, fornecendo informações quanto a determinação da CIM (concentração inibitória mínima) e da CFM/CBM (concentração fungicida/bactericida mínima), feita através da técnica de microdiluição, de diferentes microorganismos proposta pelo *National Committee for Clinical Laboratory Standard*. Os resultados demonstram atividade antibacteriana e antifúngica dos óleos essenciais testados.

1. ADAMS, R. P. *Identification of Essential Oil Components by Gas Chromatography/Mass Spectrometry*. Allured Publishing Corporation, Carol Stream, IL. 804p. 2007.

Agradecimentos: UFMA, UFPA, UFOPA, CAPES.